

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 9

## HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 1: Raízes Mediterrâneas da Civilização Europeia –  
Cidade, Cidadania e Império  
Subtema 2: O Modelo Romano



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

No ano de 218 a. C., os romanos chegam à Península Ibérica. A conquista deste território foi longa e difícil. O domínio dos romanos foi finalmente assegurado com Octávio César Augusto. Neste território processou-se a romanização, ou seja, a transmissão da cultura romana, tal como aconteceu com outros povos dominados. Assim, verificou-se um processo de aculturação em que os povos peninsulares dominados adaptaram a cultura romana.



## O QUE VOU APRENDER?

- Compreender a importância da cidade de Romana enquanto ordenadora de um Império urbano.
- Caracterizar a evolução política do Império Romano.
- Conhecer a unidade do mundo imperial.
- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.
- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.
- Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura.
- Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 5: Quais são as características do Império romano? (1.ª parte)

GTA 6: Quais são as características do Império romano? (2.ª parte)

GTA 7: Quais são as características da cultura romana? (1.ª parte)

GTA 8: Quais são as características da cultura romana? (2.ª parte)

**GTA 9: Quais as características da romanização da Península Ibérica?**

## Tema 1: Raízes Mediterrâneas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império

### Subtema 2: O Modelo Romano



#### GTA 9: Quais as características da romanização da Península Ibérica?

**Objetivos:**

- Compreender o significado de romanização.
- Compreender o significado de aculturação.
- Conhecer o processo de conquista da Península Ibérica.
- Compreender como se processou a romanização da Hispânia (Península Ibérica).

**Modalidade de trabalho:** individual e em grupo.

**Recursos e materiais :** caderno diário, manual escolar e *internet*.

#### TAREFA 1

**Consulta**, no teu manual, o significado de romanização e de aculturação.

**Regista**, no teu caderno, as conclusões a que chegaste.

**Confronta** as conclusões a que chegaste com as dos teus colegas.

#### TAREFA 2

**Consulta**, no manual, a informação sobre a chegada dos romanos à Península Ibérica e a conquista do território.

**Analisa** o mapa sobre a Hispânia (Península Ibérica) no tempo de Augusto.

**Responde** às seguintes questões:

- **Indica** o ano da chegada dos romanos à Península Ibérica.
- **Caracteriza** o processo de conquista da Península Ibérica pelos romanos.
- A reorganização administrativa da Península Ibérica com Augusto:
  - (A) deu-se logo que os romanos chegaram à Península Ibérica.
  - (B) limitou-se à zona litoral da Península Ibérica.
  - (C) processou-se após a pacificação do território.
  - (D) deu-se no século II a. C..
- **Explicita** a divisão administrativa da Península Ibérica.



### TAREFA 3

Lê o documento 1 intitulado *O Processo de Romanização*.

#### Documento 1

*Todo este movimento expansionista é, portanto, um longo processo de aculturação, através do qual (...) se estabeleceram, em diferentes regiões, os modos de vida mediterrânicos. Naturalmente, tratando-se de um fenómeno de aculturação, não gera em todos os territórios que ficaram sobre a sua alçada sociedades homogêneas, mas sim formações sociais de apreciável diversidade, enquadradas, todavia, por uma matriz cultural comum.*

*Em termos genéricos, poderíamos definir o processo de romanização, em primeiro lugar, como a criação de uma nova ordem territorial. Esta nova ordem incluía: novas realidades político-administrativas, decorrentes fundamentalmente da criação de um vasto sistema de centros urbanos (...), um regime político (...); finalmente, um processo de complexificação social, pelo qual ascendiam, de um modo durável, algumas famílias à condição de elites locais (...).*

*Para que o exercício do poder, aos diversos níveis, fosse eficaz, para que existisse uma facilidade na circulação das diretivas dimanadas\* dos diferentes órgãos do Estado, foi necessário garantir também um bom sistema de comunicações.*

*(...) Um domínio que se baseia num amplo sistema de centros urbanos, que constituem pólos de concentração de populações e que abrange uma imensa vastidão de territórios, englobados numa mesma entidade política, estimula necessariamente uma nova conceção da economia e das práticas produtivas. Ao longo da existência do Império Romano, assistiu-se, de facto, ao desenvolvimento de uma nova organização económica, [em que], pela primeira vez, de afirmou de um modo vigoroso e perene a produção de bens destinados ao mercado. (...) Uma economia com esta estrutura baseava-se naturalmente, na moeda que (...) não foi também uma criação romana.*

Fabião, Carlos (1992). O Passado Proto-Histórico e Romano. In. *História de Portugal* (dir. José Mattoso), vol. I, Círculo de Leitores, pp. 203 – 204. [adaptado]

- Vindas

**Responde** às seguintes questões:

- **Explicita** três manifestações da romanização da Hispânia. Integra na tua resposta, pelo menos, um excerto relevante do documento 1.
- **Identifica** as diferentes categorias de cidades da Hispânia.
- **Procede** à caracterização do tipo de cidades que **identificaste** na questão anterior.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 1

- Romanização consiste na difusão da civilização/cultura romana, por parte dos romanos, pelos povos dominados, com o propósito de conseguir a sua integração.
- Aculturação significa um processo mediante o qual um povo/uma comunidade assimila/adapta uma cultura diferente da sua, de forma total ou parcial. Este fenómeno pode ocorrer quando um povo dominado assimila a cultura do povo dominante. Refere-se que a aculturação dos povos que habitavam as zonas ocidentais do Império romano foi mais aprofundada do que nas zonas do Oriente, área onde predominava a cultura grega.

### TAREFA 2

- No ano de 218 a. C..
- No ano de 218 a. C., as legiões romanas, comandadas por Cipião, chegaram à Península Ibérica, no contexto do ataque às forças cartaginesas durante a Segunda Guerra Púnica. Começaram a fixar-se na costa mediterrânica da Península Ibérica. No ano de 206 a. C., os romanos dominaram o sudeste da Península Ibérica. No entanto, o processo foi difícil nas regiões do norte e do centro, devido à presença de tribos aguerridas, como foi o caso dos Lusitanos, dos Cântabros, dos Ástures e dos Galaicos. O processo de conquista durou dois séculos e contou com a presença de generais como Décimo Júnio Bruto, Pompeu e Júlio César. Durante o seu governo, Octávio teve de acabar com a rebelião de povos da zona norte da Península Ibérica e concluiu a pacificação do ocidente. Octávio fundou a cidade de Mérida (*Emérita Augusta*) para a fixação de soldados no final da sua carreira militar.
- (C)
- A Península Ibérica, no período da guerra com os cartagineses (Guerras Púnicas) foi dividida em duas províncias: a Citerior e a Ulterior. Após a conclusão da pacificação do território, Octávio (Augusto) procedeu a uma reorganização administrativa. Assim, a Hispânia foi dividida em três províncias: a Lusitânia, a *Tarraconensis* e a *Baetica*. A província da Lusitânia tinha como capital a cidade de *Emerita Augusta* (Mérida). A província da *Tarraconensis* tinha a sua capital em *Tarraco* e a *Baetica* tinha a sua capital na cidade de *Corduba*. Cada província era administrada por um governador.

### TAREFA 3

- Tópicos possíveis de resposta:
  - O latim tornou-se a língua oficial.
  - Construção de cidades seguindo o modelo romano, por exemplo, *Pax Julia* – Beja, *Bracara Augusta* – Braga, e reorganização, por exemplo, *Aquae Flaviae* – Chaves, *Olisipo* – Lisboa . (... *um vasto sistema de centros urbanos...*).
  - Organização administrativa em províncias com Augusto. (*Em termos genéricos, poderíamos definir o processo de romanização, em primeiro lugar, como a criação de uma nova ordem territorial. Esta nova ordem incluía: novas realidades político-administrativas...*).



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- Utilização de novos materiais de construção e novos tipos de habitações.
- Construção de templos, aquedutos, termas, teatros, circos.
- Desenvolvimento da exploração mineira, da agricultura, da pesca, da salicultura, do comércio e das indústrias. (*Ao longo da existência do Império Romano, assistiu-se, de facto, ao desenvolvimento de uma nova organização económica, onde, pela primeira vez, se afirmou de um modo vigoroso e perene a produção de bens destinados ao mercado.*)
- Circulação de moeda. (...) *Uma economia com esta estrutura baseava-se naturalmente, na moeda que (...) não foi também uma criação romana.*
- Vestuário – a toga.
- Utilização do mosaico.
- Construção de vias romanas. (*Para que o exercício do poder, aos diversos níveis, fosse eficaz, para que existisse uma facilidade na circulação das diretivas emanadas\* dos diferentes órgãos do Estado, foi necessário garantir também um bom sistema de comunicações.*)
- Criação de escolas.
- Diferentes categorias de cidades: municípios, colónias e cidades estipendiárias. (*Em termos genéricos, poderíamos definir o processo de romanização, em primeiro lugar, como a criação de uma nova ordem territorial. Esta nova ordem incluía: novas realidades político-administrativas...*)
- Direito.
- Fixação de elementos do exército e de imigrantes, bem como circulação de comerciantes.
- Culto ao imperador e deuses romanos.
- Processo de extensão da cidadania, que culminou com o édito de 212 d. C. do imperador Caracala. (...) *um processo de complexificação social, pelo qual ascendiam, de um modo durável, algumas famílias à condição de elites locais (...)*
- Colónias e Municípios. Podem também ser referidas as Cidades Estipendiárias.
- Tópicos possíveis de resposta:
  - Uma colónia correspondia a uma nova cidade fundada pelos romanos, seguindo o modelo romano. Era habitada por romanos e dotada de autonomia administrativa. Na colónia vigorava o direito romano e os cidadãos tinham cidadania plena/completa.
  - O município era constituído por cidades ou povoados, reorganizados pelos romanos. Possuíam autonomia administrativa e os seus habitantes tinham, geralmente, uma cidadania incompleta dado ser-lhes atribuído o Direito Latino. Esta situação modificou-se com o édito de Caracala de 212 d. C..
  - As restantes cidades eram designadas por cidades estipendiárias, porque eram obrigadas ao pagamento do *stipendium* (um imposto). Os seus habitantes não tinham a cidadania romana. Possuíam instituições administrativas próprias, mas sem o grau de autonomia concedido às colónias e aos municípios. Pagavam impostos suplementares.



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- compreender o conceito de romanização?
- compreender o conceito de aculturação?
- caracterizar a conquista da Península Ibérica pelos romanos?
- conhecer a divisão administrativa da Hispânia com Octávio?
- caracterizar a romanização da Hispânia?

**Consegues** resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

### Sugestão:

**Analisa** as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Explora:

**Videoaula 2, [A romanização da Península Ibérica](#)**



### Outros recursos RTP Ensina:

Uma cidade romana chamada Conímbriga: <https://ensina.rtp.pt/artigo/conimbriga/>

Complexo mineiro do ouro romano de Tresminas, em Vila Pouca de Aguiar: <https://ensina.rtp.pt/artigo/complexo-mineiro-do-ouro-romano-de-tresminas-em-vila-nova-de-aguiar/>